



MAPEANDO COMPETÊNCIAS

Daisy Schneider

Patricia Alejandra Behar

Mapeamento

“[Mapear](#)”, no Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [on-line] (2008-2013), consultado em agosto de 2017, apresenta a seguinte definição:

1. Representar através de mapa(s).
2. Fazer uma representação gráfica das diversas partes de um todo.

Consultando o mesmo dicionário, vê-se também que um dos significados de “[mapa](#)” é lista, relação.

No Dicionário de Sinônimos, “[Mapear](#)” é representar com mapas ou gráficos: diagramar, [desenhar](#), esquematizar, [estruturar](#).

Mapeamento

Em entrevista (CAMARGO, 2001), o prof. Nilson Machado comenta sobre a necessidade de mapeamento das competências:

- **Educação** - A palavra "mapear" é importante para o senhor?
- **Machado** - Sim, pois o conhecimento, compreendido como uma rede, leva à ideia de mapa. O currículo é um mapa do conhecimento. O mapa das competências também está ligado à pessoa, ou seja, liga a uma visão de mundo. É preciso fazer um mapa das competências para certa realidade, ou seja, um mapa de relevâncias, o que só pode ser feito em função de um projeto.

Mapeamento

TORRES, ZIVIANI, SILVA (2012, p. 195), explicam o termo:

Quando se fala em mapeamento, Costa e Kruchen (2008, p.4) estão se referindo à 'ação de identificar dados, informações e conhecimentos, tornando-os acessíveis por meio da elaboração de mapas'. A linguagem de gráficos e suas construções - como esquemas, organogramas, mapas etc. -, desempenham a função didática de fazer visíveis as coisas que, por natureza, não o são. Constitui um instrumento facilitador de aprendizagem e para a Gestão do Conhecimento.



Mapeamento

Mais adiante complementam (TORRES, ZIVIANI, SILVA, 2012, p. 202):

Destacam-se como as principais funções dos mapas: a comunicação rápida, a possibilidade e a facilidade de recuperação de conteúdos e o fato de ser um material de base para a difusão do conhecimento.



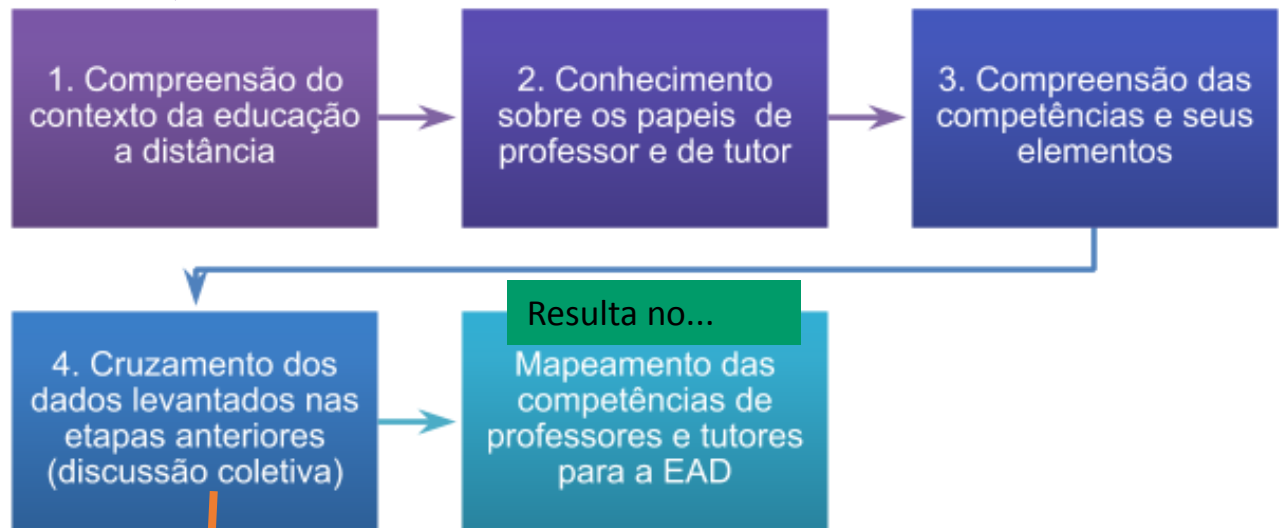
Processo de Mapeamento das Competências

- “O mapeamento é utilizado para identificar, delinear e representar em forma de um quadro ou matriz as competências de determinado sujeito individualmente ou, como neste caso, de um tipo de ator social (professor, tutor e aluno)” (SCHNEIDER; SILVA; BEHAR, 2013, p. 165).

Processo de Mapeamento das Competências de Professores e Tutores

Tipo de EAD, características da instituição de ensino (IES) – questões de organização e necessidades administrativas, projeto/proposta do curso, características do público-alvo

De acordo com a normatização vigente e as demandas do grupo e da IES (levantamento por análise documental, entrevistas, questionário e outras técnicas pertinentes ao contexto)



Com gestores/coordenadores e especialistas; gestores/coordenadores e comunidade ou participantes, ou com todos esses atores em etapas, podendo fazer uma reunião final juntos.

Exemplo de um processo de mapeamento de competências:

Fonte: adaptado de SCHNEIDER (2014).



Exemplos de Mapeamento de Competências – área educacional

- Na dissertação e na tese indicadas a seguir, as autoras realizaram mapeamentos de competências de alunos EAD e de equipes desenvolvedoras de materiais educacionais digitais, respectivamente...

Exemplos de Mapeamento de Competências – área educacional

- SILVA, Ketia K. A. da. **Mapeamento de competências**: um foco no aluno da educação a distância. 186 f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/56370>. Acesso em: 31 jul. 2017.
- TORREZZAN, Cristina A. W. **CONSTRUMED**: metodologia para a construção de materiais educacionais digitais baseados no design pedagógico. 241 f. Tese (Doutorado em Informática na Educação) - Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/106458>. Acesso em: 31 jul. 2017.

Outro tipo de processo de Mapeamento de Competências – área administrativa

- Na apresentação de Fernanda Marques (2014) para o Conselho Nacional de Justiça, a autora traz outro ponto de vista sobre as competências, a forma de mapeamento e a avaliação dessas. Nesse caso, é voltada aos servidores federais e tem como parâmetro a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal. Para conhecer, [acesse: https://ead.trt9.jus.br/moodle/pluginfile.php/25578/mod_resource/content/1/Apresenta%C3%A7%C3%A3o%20do%20guia%20de%20mapeamento.pdf](https://ead.trt9.jus.br/moodle/pluginfile.php/25578/mod_resource/content/1/Apresenta%C3%A7%C3%A3o%20do%20guia%20de%20mapeamento.pdf)



Quadros referenciais internacionais

- Com o [Processo de Bolonha](#), a União Europeia incluiu a possibilidade de acreditação de competências, sendo que essas podem ser disponibilizadas no diploma do egresso da Instituição de Ensino Superior. Assim, foi criado um quadro referencial de competências.



Quadros referenciais internacionais

- Com o aumento de pesquisas sobre o tema, as análises sobre a rápida obsolescência do conhecimento diante das constantes transformações científicas e tecnológicas, bem como a compreensão de que a educação por competências pode contribuir para uma formação integral ou ao longo da vida, outros órgãos como a Unesco e ainda países individualmente criaram seus parâmetros, quadros ou referenciais.

Quadros referenciais nacionais

- No Brasil, as competências são encontradas em diretrizes de cursos de graduação, na base do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) conforme consta no anexo dos seus editais na chamada “Matriz de Referências”. A Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) também criou seu referencial. Encontra-se ainda iniciativas individuais como dos pesquisadores do [NUTED](#) (BEHAR, 2013).

Alguns desses materiais encontram-se em “Leituras Complementares” neste módulo ou indicados nas Referências.



Avaliação de competências

- Após realizar o mapeamento e identificar quais as competências necessárias para os professores e os tutores de EAD no contexto da sua instituição de ensino, é possível realizar a avaliação das competências.



Avaliação de competências

- Para isso, podem ser utilizados, entre outros:
 - Questionário, que deve ser testado antes da aplicação efetiva.
 - Roda das Competências – você encontrou um exemplo de Roda das Competências (SCHNEIDER; PEREIRA; BERCHT; BEHAR, 2013) nos desafios do módulo 3 do CompEAD. Nessa referência bibliográfica, as autoras abordam também o que é a Roda das Competências e sua origem.



Avaliação de competências

- O objetivo da avaliação de competências é verificar quais são as necessidades de formação para poder ajudar no avanço do processo de construção de competências. É possível averiguar se é um dos elementos do CHA ou a competência como um todo que precisa de maior atenção.
- Assim, fica mais fácil elaborar planos de capacitação/formação, pois estarão mais adequados às necessidades, papéis e perfis do grande grupo, de pequenos grupos ou individuais.



Avaliação de competências

- Com isso, trabalha-se dentro da tendência de uma educação personalizada ou “educação adaptativa”, como vimos em um dos slides da apresentação do módulo 2. O módulo 3 possibilitou conhecer o processo de construção de competências, como também vivenciou-se uma experiência de autoavaliação e trabalho em prol do avanço delas com o plano de ação.



Avaliação de competências

- O objetivo era dar subsídios para refletir sobre o processo mapeamento -> avaliação -> formação -> atuação/experiência com base nas competências, o que é algo novo na prática pedagógica brasileira, embora a ideia não seja tão nova na história, como visto no módulo 1.



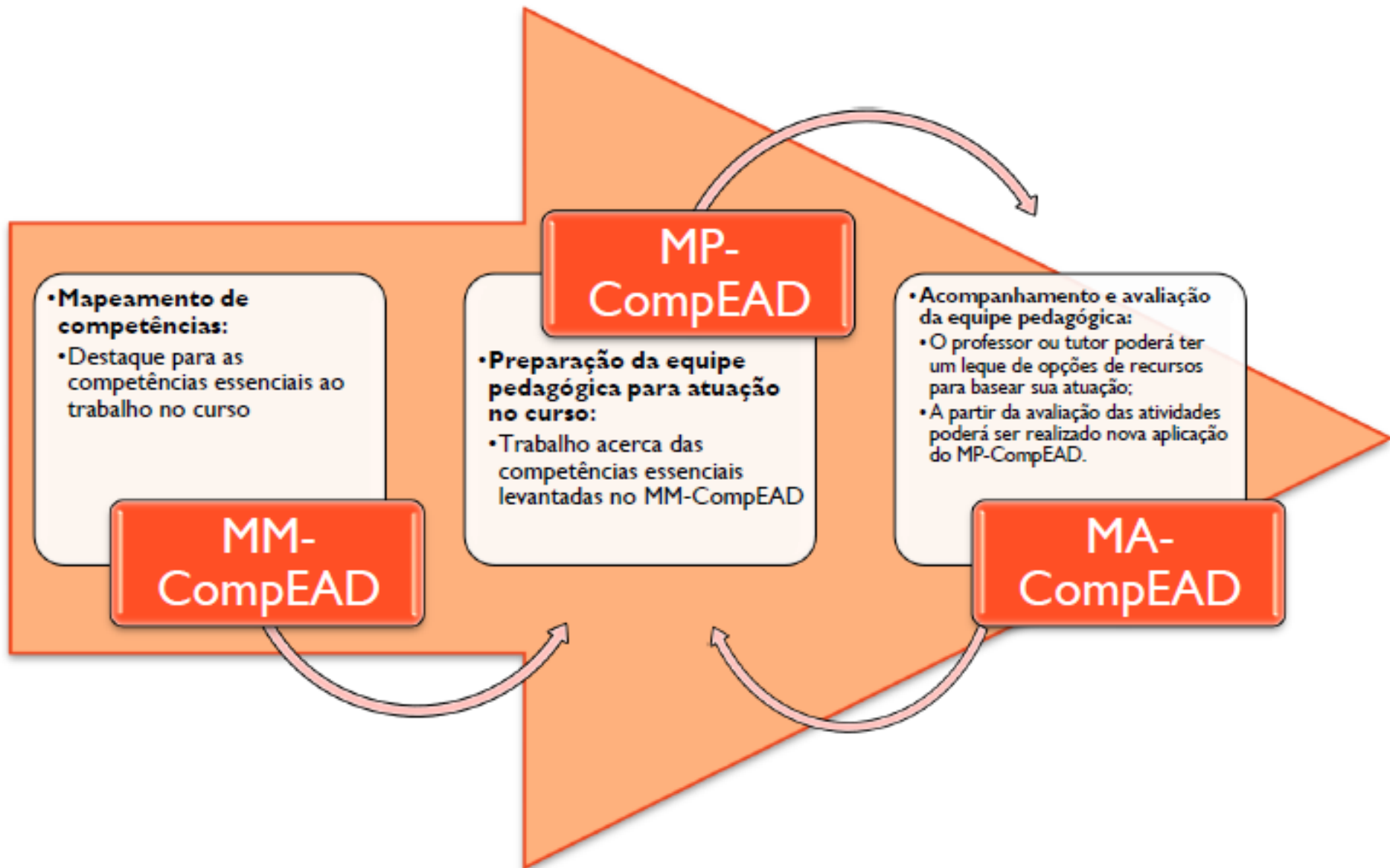
Avaliação de competências

- Em algumas empresas, principalmente, no ramo que é chamado de “educação corporativa” utiliza-se da estratégia de “trilhas de aprendizagem” para que a pessoa possa escolher os tipos de formação que deseja, por exemplo, presencial/EAD e por vídeo/livro/simulações/jogos, bem como possa fazê-lo no seu ritmo e tempo disponível.



Processo de construção de competências no nível da instituição

- A instituição onde atuam os professores e tutores, com o objetivo de contribuir para a realização das ações de educação a distância e a atuação desses profissionais na modalidade, pode oferecer um processo de construção de competências com a aplicação dos modelos como ilustrado na figura a seguir. Ou, a partir deste e outros exemplos encontrados em pesquisa na web, construir seus próprios modelos e processos.



Fonte: SCHNEIDER (2014).

Referências

- BEHAR, Patricia. **Competências em Educação a Distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- CAMARGO, Paulo de. [Mapa do Saber – entrevista com Nilson Machado](http://www2.uol.com.br/aprendiz/n_revistas/revista_educacao/setembro01/entrevista.htm). **Revista Educação**, n. 245, set. 2001. Disponível em: http://www2.uol.com.br/aprendiz/n_revistas/revista_educacao/setembro01/entrevista.htm. Acesso em: 31 jul. 2017.
- SCHNEIDER, Daisy. **MP-CompEAD**: modelo pedagógico baseado em competências para professores e para tutores em educação a distância. 298 f. Tese (Doutorado em Educação)- Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/94705>. Acesso em: 11 jul. 2017.

Referências

- SCHNEIDER, Daisy; PEREIRA, Daniela F.; BERCHT, Magda; BEHAR, Patricia A. Competências na tutoria em educação a distância. In: CARNEIRO, Mara L. F.; TURCHIELO, Luciana B. **Educação a distância e tutoria**: considerações pedagógicas e práticas. Porto Alegre: Evangraf, 2013. P. 60-73. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/109279>. Acesso em: 02 ago. 2017.
- TORRES, Adriana A. L.; ZIVIANI, Fabrício; SILVA, Sandro M. da. Mapeamento de competências: ferramenta para a comunicação e a divulgação científica, **TransInformação**, Campinas, n. 24, v. 3, p. 191-205, set./dez., 2012.